

Editorial

Núcleo de Pastoralidade - UniFil

Em uma definição ampla, a palavra “polissemia” significa multiplicidade de sentidos de um vocábulo ou locução, ou seja, termos que apresentam dois ou mais sentidos.

Este fenômeno linguístico, naturalmente, está presente nas relações sociais, na educação e nos discursos eclesiais – pregações, homilias e prédicas nos púlpitos das múltiplas denominações evangélicas. A noção de fé e espiritualidade é muito ampla e conseqüentemente, isto constitui adversidades polissêmicas. Em uma perspectiva êmica (visão do grupo estudado), o discurso religioso, é próprio da religião proferida pelo orador. Já, do ponto de vista ético, é a percepção erudita que trabalha não com a reprodução de prédicas, mas com o exame e investigação acurada de coeficientes que contorna outras frentes.

Nesta edição da revista VOCARE, na seção “DEBATE”, vamos nos ocupar, *en passant*, sobre este objeto com o auxílio do Reverendo e Professor de Gestão Educacional Ricardo Bruder, que deixa um “gostinho de quero mais” no palato especulativo do leitor.

Na seção “DIÁLOGOS CONTINGENTES”, a estudante de Teologia da casa e especialista em Direito e Processo do Trabalho, propicia informações curiosas com o artigo: “A MORTE DO FILHO DE DEUS E AS TRÊS PORTAS DA IMORTALIDADE: CAMINHO, VERDADE E VIDA!”. Imperdível!

Douglas Ortiz, mestrando em Teologia Sistemática, nos desperta sobre missões na África expondo a comunicação na pregação do evangelho em contextos transculturais. Leitura fascinante, sem sombra de dúvida!

Na seção “PASTORAL”, nosso egresso de Teologia, Aurélio Rachid, compõe o artigo sobre a vocação cristã e as diferentes formas como as pessoas são chamadas a servir a Deus por meio do título – “Do chamado ao fracasso... Do chamado a Frustração... Entre o chamado e a falência...”. Uma reflexão profunda sobre o desígnio ministerial.

Na seção “CONTRAPONTO”, quem vem nos “catequizar” com sua habilidade adquirida em conhecimento bem como na prática, é o Doutor em Sociologia (USP), professor de Teologia da Faculdade de Teologia da IPI de São Paulo e fundador do @mapacentrante, Reverendo Valdinei Ferreira, com o artigo, “CULTURA E

MINISTÉRIO HOJE: DA TEORIA À PRÁTICA” – que, dentre outras coisas, versa sobre a fé cristã e mudança cultural que estão em curso no contemporâneo.

Na seção “DAY OFF”, a VOCARE, alude ao filme “A Vida é bela” (1999 – dirigido por Roberto Benigni). Esta produção, conta a história de um pai judeu, preso em um campo de concentração com seu filho e que usa a inteligência emocional para conseguir se controlar e salvar a vida do filho. O filme é um exemplo de que ter inteligência emocional não é suprimir emoções, controlar emoções, mas, sim, saber o que fazer e como atuar quando elas aparecem.

A propósito: você aprecia culinária mexicana? Nachos, guacamole e sour cream, são ótimos petiscos para acompanhar. Bom filme!

O Conselho de Pastores de Londrina (CPEL) compartilha com o leitor sua agenda e compromissos em Londrina/PR.

A VOCARE deste semestre está interdisciplinar e singular, portanto...

... aproveite bem a leitura!

Prof. Emerson Mildenberg
Coordenador do Curso de Teologia – UniFil